

AVALIAÇÃO DA ÉPOCA DE CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM SOJA

RIZZARDI, M.A. (Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo - RS, rizzardi@upf.br); NEVES, R. (Dow Agrosciences Industrial Ltda, Pelotas - RS); LAMB, T.D.; JOHANN, L.B. (Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo - RS).

A definição de interferência leva em consideração o grau em que as plantas daninhas afetam a abundância de um recurso e como outras plantas respondem à troca desta abundância. Entre os principais recursos pelos quais as plantas daninhas competem encontram-se água, luz e nutrientes. A tomada de decisão e as estratégias de controle adotadas visam impedir que ocorra o início da interferência. Objetivou-se com esse trabalho avaliar a intensidade e a época de interferência de plantas daninhas na cultura da soja e identificar a melhor época de controle. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. O controle de plantas daninhas foi realizado às 1, 2, 3, 4, 5 e 7 semanas após a emergência da soja, através de capinas manuais sucessivas, o que permitiu manter-se a cultura livre da presença de plantas daninhas até o período de colheita. No tratamento com controle químico, por ocasião da dessecação aplicou-se, junto aos herbicidas glyphosate e 2,4-D, o herbicida diclosulam a 34 g ha⁻¹; nesse mesmo tratamento aplicou-se, em pós-emergência, 3 semanas após a emergência da soja, o herbicida haloxyfop a 60 g ha⁻¹ + Joint Oil. Foi mantida uma testemunha livre da presença de plantas daninhas da emergência até a colheita. A flora de plantas daninhas na área experimental era composta, predominantemente, das espécies leiteira (*Euphorbia heterophylla*); carrapichão (*Xanthium strumarium*); picão-preto (*Bidens pilosa*) e papuã (*Brachiaria plantaginea*). Os resultados evidenciaram que as plantas daninhas exercem efeito negativo no rendimento de grãos da soja, quando controladas tardiamente. O atraso na época de início do controle, a partir da emergência da soja, reduziu o rendimento de grãos da soja. Essas reduções se intensificaram no controle realizado a partir de 3 semanas após a emergência. Assim, as primeiras três semanas após a emergência da soja são aquelas que são mais sensíveis à presença de plantas daninhas, o que acarreta a necessidade de controle das mesmas.

Palavras-chave: interferência, período de controle, soja.